

Produção de microverdes de repolho cultivado sob diferentes níveis de sombreamento

Sabrina de Cassia Senen¹
Giovana Medeiros de Proença¹
Laís Fernanda Melo Pereira¹

¹ Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Santa Catarina – Câmpus Canoinhas, Avenida Expedicionários, 2150 - Campo da Água Verde, Canoinhas - SC, 89466-312. E-mail: sabrina.s1991@aluno.ifsc.edu.br

RESUMO

Os microverdes ou *microgreens* são vegetais comestíveis, colhidos na fase de plântula, proporcionando benefícios nutricionais para os consumidores e econômicos para os pequenos produtores. Na produção de microverdes, utiliza-se pequenos espaços e materiais de baixo custo, resultando em um produto final com alto valor nutricional em curto período de tempo, de 7 a 21 dias dependendo da espécie. Os microverdes de repolho são ricos em vitaminas, proteínas e minerais, e podem ser usados para preparar saladas, sucos, molhos e cremes. Visando a otimização da produção, a baixa luminosidade pode estimular o estiolamento das plantas, resultando em maior crescimento e produtividade. A pesquisa teve como objetivo avaliar os efeitos do sombreamento na produção de microverdes de repolho. O experimento foi realizado em estufa na área Didático Pedagógica do IFSC, câmpus Canoinhas, no delineamento inteiramente ao acaso, no qual sementes de repolho foram semeadas sob cinco níveis de sombreamento (0, 30, 50, 70 e 100%) em quatro repetições. A semeadura foi realizada em bandejas com área de 283,53 cm² com 5 furos para o escoamento de água, contendo em torno de 2 cm de profundidade de substrato orgânico. Após a distribuição das sementes por toda a superfície do substrato na mesma quantidade entre os tratamentos, foi realizada a rega com borrifadores de água. Em seguida, foi adicionado sobre as bandejas, caixotes de madeira de cinco faces, cobertos com telas de sombrites, conforme os tratamentos, sendo o nível de 0% de sombreamento, o caixote totalmente aberto sem a presença de telas e o nível de 100% de sombreamento, o caixote totalmente fechado sem a passagem de luz. Após o sétimo dia da semeadura, todos os caixotes foram retirados, mantendo-se as plantas sob 0% de sombreamento até a colheita aos 14 dias após a semeadura. Considerou-se 176,71 cm² de área útil da bandeja, descontando-se as bordaduras para a avaliação do acúmulo de massa fresca e massa seca da parte aérea dos microverdes de repolho, visto que é a parte consumida das plântulas. Os dados foram submetidos à análise de variância a 5% de probabilidade e as médias comparadas pelo teste Tukey a 5% de probabilidade. Constatou-se influência significativa dos níveis de sombreamento na produção de massa fresca e seca dos microverdes de repolho. O nível de 70% de sombreamento proporcionou um acréscimo de 41,6% de massa fresca, em relação ao tratamento de 0% de sombreamento, enquanto os níveis de 30, 50 e 100% não diferiram entre si, com média de 30,8 g de massa fresca. O acúmulo de massa seca dos microverdes sob 70% de sombreamento foi superior estatisticamente dos demais tratamentos, com média de 3,2 g de massa seca. Conclui-se que o nível de sombreamento de 70% proporciona maior produção de microverdes de repolho podendo ser uma alternativa para otimizar a produção.

Palavras-chave: *microgreens*; hortalica; luminosidade; massa fresca; massa seca.

Agradecimento: Ao Programa Institucional de apoio ao desenvolvimento de projetos de pesquisa com finalidade didático-pedagógica (Edital nº 11/2022), pelo apoio financeiro concedido para realização deste estudo.

Resumo apresentado no II Simpósio Catarinense do Campo à Mesa, realizado de 22 a 26 de maio de 2023.
Eixo temático: Pesquisa e Inovação em Agronomia.